

## APRESENTAÇÃO

É um motivo de grande satisfação apresentar este volume da Revista *Med*, cujo tema central é a Cirurgia Pediátrica, coincidindo com a celebração dos 40 anos de funcionamento deste serviço no Hospital Militar Central.

Esta jovem especialidade tem aproximadamente um século de vida no continente americano. Desde William Ladd, que decidiu dedicar sua vida ao atendimento de patologias cirúrgicas em crianças, após ver o efeito devastador sobre os pequenos pacientes da explosão no Porto Halifax, Nueva Escocia-Canadá, no ano de 1917. Quando os navios Mont Blanc (que ia completamente carregado de munições para França) e Imo (com destino a Nova Iorque) se chocaram, considerando o marco histórico da Primeira Guerra Mundial. Esta foi considerada a explosão não-nuclear de maior magnitude na história da humanidade.

O Dr. Ladd foi nomeado em 1927, Chefe de Cirurgias do Hospital Infantil da cidade de Boston, EUA, seguido posteriormente por seu discípulo Robert Gross em 1947. Entre os dois houve uma revolução no atendimento infantil com patologias cirúrgicas, que antes estavam condenadas a desaparecer: O primeiro foi pioneiro no manejo da malrotação intestinal, da atresia esofágica, das malformações anorectais, da correção da atresia em vias biliares e o manejo do Tumor de Wilms, entre muitas outras anomalias. O segundo foi o pilar fundamental da cirurgia cardiovascular no mundo. Conduziu com sucesso o primeiro paciente pediátrico com ductus arterioso persistente, utilizou pela primeira vez os homoenxertos vasculares e foi decisivo no reconhecimento da cirurgia pediátrica como especialidade.

Atualmente mais de 80% dos cirurgiões pediatras dos Estados Unidos e Canadá possuem linha ascendente acadêmica direta com o Hospital Infantil de Boston, e com os Doutores Ladd e Gross. Temos que mencionar que na Colômbia não é diferente. Em 1960, regressou a Medellín o Dr. Bernardo Ochoa Arizmendi após estadia em Boston onde realizou estudos em cirurgia pediátrica, seu retorno deu vida ao Serviço de Cirurgia Infantil San Vicente de Paúl. Com ele se formaram os que pouco tempo depois foram os pioneiros na cirurgia pediátrica em Manizales, Cali e Pasto: os Doutores Edgar Cantillo, Antonio Duque e Jorge Hidalgo, respectivamente.

Bogotá recebeu de regresso o Dr. Efraim Bonilla Arciniegas em 1962, no Hospital de la Misericordia. Este havia formado-se em Cirurgia Pediátrica com o médico Coronel Jesús Lozoya Solís, por sua vez discípulo de Robert Gross em Boston. O Dr. Bonilla foi incumbido de formar o Departamento Cirúrgico do Hospital de la Misericordia e da cátedra de Cirurgia Pediátrica da Universidad Nacional de Colombia. Neste momento trabalhavam como cirurgiões deste Centros os doutores Jorge Arturo Silva, Gabriel Rozo Rojas e Juan Jiménez Fonseca, este último Oficial de Saúde do Exército.

Em 1968, com o apoio do então diretor do Hospital Militar Central, Médico Coronel José David Rojas Franky e por recomendação do Dr. Alfonso Bonilla Naar, que por sua vez havia recebido bom visto de uma comissão integrada pelos doutores Emilio Posada Sarmiento, Chefe do Departamento de Pediatria, Hernando Galvis Espinosa, Chefe do Departamento de Cirurgia e Roberto González Arango, Chefe do Serviço de Salas de Cirurgia, foi criado o Serviço de Cirurgia Pediátrica, e o Médico Major Juan Jiménez Fonseca foi nomeado seu primeiro Chefe. O Militar, foi o primeiro Hospital Geral do país em organizar um serviço deste tipo, para o benefício dos filhos dos membros das Forças Armadas e da comunidade em geral. Por motivos de saúde o Dr. Fonseca deixou prematuramente o cargo em 30 de Agosto de 1971, após deixar uma marca indelével do seu profissionalismo, dedicação e amor por seus pacientes. O cargo ficou para o Dr. Gabriel Rozo Rojas, que como já havia sido mencionado, recebeu seu treinamento em Cirurgia Pediátrica no Hospital de la Misericordia junto

ao Dr. Mizrahinn Méndez , sob a tutela do Dr. Bonilla Arciniegas, após os primeiro finalizarem seus estudos em Cirurgia Geral no Hospital San Juan de Dios.

O professor Rozo, dirigiu o serviço por 27 anos, durante os quais alcançou muitos logros, que fariam desta apresentação interminável. Entretanto quero ressaltar alguns dos mais significativos: sua participação ativa no crescimento e consolidação da Sociedade Colombiana de Cirurgia Pediátrica, fundada em 1963, da qual ocupou todos os cargos de direção; suas contribuições a *Asociación Colombiana de Sociedades Científicas* como secretário da mesma durante vários anos; sua participação ativa na Sociedad Panamericana de Cirugía Pediátrica, da qual foi presidente em 1988; seu empenho como Vice-Reitor da Faculdade de medicina da Universidad Militar “Nueva Granada” durante quase três anos; a criação do Programa de Especialização em Cirurgia Pediátrica da Universidad Militar “Nueva Granada”, sendo o primeiro a ser reconhecido pelo ICFES diante da resolução nº 312 de 13 de dezembro de 1984. Deste programa até a presente data, já formou 16 cirurgiões pediatras, os quais atualmente trabalham por todo o país. Também devo ressaltar sua participação no final dos anos 60 da criação desta especialidade nas *Cajas de Compensación Cafam e Colsubsidio*, que tiveram um papel importante no cuidado as crianças na Colômbia.

Entretanto, talvez o legado mais importante do Dr. Rozo, é o exemplo de profissionalismo, entrega, dedicação e respeito que inculuiu e continua promovendo em todos nós que tivemos a sorte de ser seus alunos, esta características tem sido o fio condutor da Cirurgia Pediátrica desde Ladd até hoje.

**Luis Carlos Rincón La Rotta M.D.**

*Cirurgião pediátrico. Coordenador do Programa de Especialização em Cirurgia Pediátrica Universidad Militar “Nueva Granada”, Bogotá. Colombia. Chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica Hospital Militar Central, Bogotá. Colômbia*